

04/06

Jornal da Tarde

Resíduos sólidos

Condomínios: 7% têm coleta seletiva

Síndicos reclamam de falta de espaço nos prédios e pedem mais apoio à Prefeitura

TIAGODANTAS
tiago.dantas@grupoestado.com.br

A cada 100 condomínios de São Paulo, somente 7 fazem coleta seletiva. Dos cerca de 27 mil empreendimentos da cidade, 1.871 fazem parte de um programa da Prefeitura para a área. Síndicos e administradores alegam que os prédios não têm lugar para armazenar lixo, as concessionárias não recolhem o material reciclável em toda a cidade, há poucas cooperativas de reciclagem cadastradas e os custos de adaptação dos edifícios são altos.

As reclamações fazem parte de um abaixo-assinado que um grupo de síndicos pretende entregar na próxima semana ao prefeito Gilberto Kassab. As assinaturas começaram a ser recolhidas ontem no Anhembi, zona norte, durante a feira Mega Pró-Síndico, que termina hoje. A expectativa da organização do evento é que 5 mil pessoas assinem o documento.

“Esperamos que esse abaixo-assinado dê resultado. A maior reclamação é que a Prefeitura acaba atribuindo ao síndico a responsabilidade da coleta seletiva, que deveria ser dela”, diz o presidente do Grupo EPX, organizador da Mega

Pró-Síndico, Dostoiévski Vieira.

Para tentar resolver o problema, o Sindicato da Habitação (Secovi) montou um grupo de trabalho para discutir o assunto. Representantes do Departamento de Limpeza da Prefeitura (Limpurb) participaram de três reuniões.

“Em primeiro lugar, acho que precisamos passar uma credibilidade de que a coisa vai funcionar”, afirma Sérgio Meira, diretor de condomínios do Secovi. Um dos problemas identificados por Meira é a compra desnecessária de latões de lixo. “O síndico compra os quatro latões, mas o caminhão coloca tudo junto porque vai levar o material para a central de triagem. Basta ter um contêiner para isso”, lembra.

Síndico do Condomínio Viadutos, no centro, José Marques, já tentou implementar a coleta seletiva em seu prédio três vezes. “Temos 368 apartamentos, e não há

espaço para armazenar o lixo. A empresa passa uma vez por semana só. Se for pouco lixo, ela nem passa”. Em uma das tentativas, ele pensou em contratar uma empresa particular. “Os moradores não querem pagar. Dizem que pagam imposto para que a Prefeitura recolha o lixo.”

Uma solução para aumentar esse índice seria o aumento no número de centrais de triagem. O Movimento Nacional dos Catadores de Material Reciclado (MNCR) recomenda à Prefeitura que a cidade tenha 96 centrais – hoje são 21.

Diretor da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), Carlos Silva Filho lembra que o aumento no percentual de coleta seletiva depende, também, do crescimento das empresas que usam produtos reciclados.

Cerca de 10 mil toneladas de lixo são recolhidas por dia. Duas

mil toneladas poderiam ser recicladas, segundo a Prefeitura. Ano passado, a coleta seletiva representou 155 toneladas por dia. ::

Prefeitura diz que volume de coleta cresceu 8 vezes

 A Prefeitura informou que o volume de material recolhido dentro do Programa de Coleta Seletiva cresceu oito vezes entre 2003, quando foi implantado, e 2010. O incentivo ao programa faz parte das diretrizes para o Plano de Ação da Cidade de São Paulo para Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas. O documento, lançado esta semana durante a C-40, reunião dos prefeitos das 40 maiores cidades do mundo para discutir problemas ambientais, não especifica como isso será feito e nem em quanto tempo.

Existem 3.800 pontos de entrega voluntária (PEV) de material reciclável, segundo a Prefeitura, “em prédios públicos e comerciais, shoppings, parques e outras áreas públicas.” O entulho pode ser levado para um dos 41 ecopontos da cidade, diz a administração. Quanto às centrais de triagem, o governo pretende entregar cinco novos galpões.



Dostoiévski, organizador da feira de síndicos, fez abaixo-assinado

A OPINIÃO DE Floriano Pesaro

SOCIÓLOGO E VEREADOR; INTEGRA A COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE MEIO AMBIENTE DA CÂMARA MUNICIPAL E É UM DOS AUTORES DO PL 66/2011

O lugar certo para o resíduo eletrônico

☉ Em plena era digital, cada vez mais as pessoas trocam de celular, de aparelho de TV, de computador. Quando o equipamento novo chega em casa, onde descartar o antigo com segurança para o meio ambiente? E para onde devem ir as pilhas, as baterias, os eletrodomésticos e os eletroeletrônicos que contenham metais pesados ou outras substâncias tóxicas?

Pensando nisso, foi elaborado o Projeto de Lei 66/2011, que dá diretrizes para que se institua um programa de coleta seletiva de resíduos eletrônicos e tecnológicos na cidade de São Paulo. A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Municipal aprovou, na quarta-feira, o parecer pela legalidade e constitucionalidade da lei. Esse projeto tem tudo a ver com os dias atuais, pois trata de como devemos lidar com os resíduos eletrônicos e tecnológicos.

São chamados resíduos eletrôni-

cos pilhas e baterias portáteis, baterias de chumbo ácido, automotivas e industriais, pilhas e baterias dos sistemas eletroquímicos níquel-cádmio e óxido de mercúrio, além de aparelhos celulares.

Já os resíduos tecnológicos são computadores e seus periféricos, impressoras, drivers, modems, câmeras, DVDs, televisores e outros equipamentos com tubos de raios catódicos, além de eletrodomésticos e eletroeletrônicos que contenham metais pesados de alto grau de toxicidade (mercúrio, cádmio, berílio, chumbo) ou outras substâncias tóxicas.

O descarte sem o devido tratamento representa um grande risco ao meio ambiente, pois contamina o solo e os recursos hídricos superficiais e subterrâneos. Por isso, o projeto de lei obriga produtores, importadores e distribuidores de equipamentos eletrônicos e tecnológicos a apresentarem um plano

de gestão integrada de resíduo eletrônico e tecnológico, a ser avaliado e aprovado pelo órgão ambiental competente. Validado o plano, terão sete anos para ultrapassar a marca dos 95% de resíduos eletrônicos e tecnológicos gerenciados.

Projeto obriga produtores e distribuidores a apresentarem plano de gestão integrada de resíduo eletrônico, a ser avaliado pelo órgão ambiental competente

Estabelecimentos que os comercializam devem afixar, com destaque, placa indicando as seguintes informações ao consumidor: advertência e instrução para descartar; locais de coleta do resíduo tecnológico; endereço e telefone dos responsáveis.

A geração de resíduos eletrônicos e tecnológicos é um fenômeno inevitável nas sociedades atuais. É preciso garantir uma gestão eficiente dos resíduos eletrônicos e tecnológicos e também conscientizar o consumidor sobre os riscos à saúde e ao meio ambiente em virtude do descarte inadequado desses produtos. Assim, as futuras gerações serão beneficiadas com as crescentes comodidades que facilitam nosso dia a dia, sem com isso levar como herança danos ambientais irreversíveis.

(11:26) - 3/6/2011

Virada sustentável evento para de desfazer de objetos computadores, celulares, impressora e bateria antigas

(Fonte: RÁDIO TUPI AM - SP - Tupi Notícias - 03/06/2011 10:56)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16567585&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(07:13) - 4/6/2011

Serviço funerário da Prefeitura faz estudo técnico para monitoramento de câmeras contra furtos em cemitérios

(Fonte: Rádio Bandeirantes AM - SP - O Pulo do Gato - 04/06/2011 06:54)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16572451&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(13:11) - 3/6/2011

Preso homem que roubava vasos de cemitério na zona oeste de São Paulo

(Fonte: TV RECORD - Record Notícias - 03/06/2011 12:00)

Preso o homem que roubava vasos do cemitério da Consolação, zona oeste de São Paulo. Homem foi denunciado por vizinhos e populares.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16568315&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

(14:54) - 3/6/2011

Síndicos pretendem se reunir com prefeito Kassab para falar sobre a coleta de lixo (Kassab citado)

(Fonte: Rádio Capital AM - SP - Direto da Redação - 03/06/2011 15:01)

Síndicos de condomínios residenciais e comerciais pretendem se reunir com o prefeito Gilberto Kassab para falar sobre coleta de lixo na cidade. O documento vai ser entregue na próxima semana e vai ter cerca de 5 mil assinaturas, pedindo para que a prefeitura intensifique a coleta seletiva. De acordo com a Secretaria de Serviços, 48% dos imóveis não contam caminhões de coleta seletiva.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16568979&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(16:44) - 3/6/2011

Importância da coleta seletiva na cidade de São Paulo

(Fonte: RECORD NEWS - NBlog - 03/06/2011 14:00)

Consumo consciente versus a produção de lixo no Brasil. De acordo com o Instituto GEA - Ética e Meio Ambiente, tudo o que é jogado, apenas 1% é reciclado. Sem coleta seletiva não há economia em recursos naturais, e quem perde é o meio ambiente. Em entrevista, Estanislau Maria, coordenador conteúdo Akatu, Guilherme Brammer, empresário da Terra Cycle, falam sobre os desafios de se conscientizar a população da importância da reciclagem e das desculpas corriqueiras de pessoas que não destinam o próprio lixo de forma consciente. O crescimento econômico contribui ainda mais para o descarte de lixo. A Logística Reversa vai contribuir para que produtos eletrônicos tenham um fim mais correto, sendo devolvido a fábrica de origem do produto e a partir daí separado para fábricas de produtos recicláveis. Representantes das empresas dizem que a medida só será possível se houver auxílio do governo. Estanislau Maria diz que é preciso fazer aterros sanitários e não estádios da Copa.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16569773&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

(08:04) - 4/6/2011

Destaque do Jornal da tarde: Descarte de lixo em prédios

4

(Fonte: Rádio CBN AM - SP - Jornal da CBN - 04/06/2011 07:52)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16572787&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(11:35) - 3/6/2011

Reclamação: Globomóvel na região da Mooca: Morador solicita poda de árvores e melhor iluminação

(Fonte: RÁDIO GLOBO AM - Manhã da Globo SP - 03/06/2011 11:42)

A praça Osório de Almeida, na Mooca, precisa de podas nas árvores, é o que reclama um morador da região. Ele alerta que se os galhos caírem, certamente atingirão a rede elétrica. Ele ainda reclama da falta de luminosidade no local.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16567665&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(13:09) - 3/6/2011

Jornalista reclama de escuridão na Praça Charles Miller durante debate na rádio Trianon

(Fonte: Rádio Trianon AM - SP - Gente que Fala - 03/06/2011 12:02)

Debate com advogado Fabrício Cobra Arbex, escritora Sueli, ator Toni de Souza, e jornalista Conceição Duarte discute caso Palocci. Na abertura das discussões, ao falar de apatia política da população, jornalista cita que São Paulo tem ruas escuras e relata que tem medo de passar na Praça Charles Miller, por conta da falta de iluminação. Ele declara ainda: "Sai aqui em São Paulo após oito da noite, depois que já aplicaram as multas de rodízio, você não vê policiamento".

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16568300&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>